

OTIMISMO IRREALISTA (ANTIDISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *otimismo irrealista* é a postura ou disposição da conscin, homem ou mulher, a sobrevalorizar pontos favoráveis e positivos e minimizar ou mesmo desconsiderar possíveis obstáculos, imprevistos e desafios diante das injunções e decisões, comprometendo a veracidade e a confiabilidade das análises e prognósticos no âmbito das realizações proexológicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *ótimo* vem do idioma Latim, *optimus*, “muito bom; o melhor; excelente”, superlativo de *bonus*, “bom; conveniente; apto; útil; vantajoso; opulento; considerável”. Surgiu no Século XVII. O termo *otimismo* apareceu no Século XIX. O prefixo *in* deriva igualmente do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. A palavra *real* procede também do idioma Latim, *realis*, “que existe de fato; verdadeiro”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *irreal* apareceu no Século XX. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Otimismo desvirtuado. 2. Otimismo acrítico. 3. Otimismo deslumbrado.

Antonimologia: 1. Otimismo realista. 2. Ceticismo otimista cosmoético (COC). 3. Otimismo racionado.

Estrangeirismologia: o *deficit* de raciocínio lógico-matemático; os *sites* de apostas; a proatividade inicial não sustentada *a posteriori*; os *gaps* fatuísticos e cognitivos preenchidos de acordo com objetivos pessoais; o *hindsight bias* interferindo na compreensão realista de eventos pretéritos e levando a prognósticos inconsistentes.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Imagisticologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Otimismo demanda realismo*.

Coloquiologia: a ilusão do *ouro de tolo*; a decisão crítica tomada a *toque de caixa*; a esperança infactível levando a pessoa a *dar com os burros n'água*; a *perda de altitude* a partir da empolgação inicial; o otimismo ingênuo levando a conscin a entrar em *barcas furadas*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ignorância.** É sempre melhor ser otimista do que pessimista, porém não devemos **ser ignorantes** em função do otimismo, ao modo daqueles pensadores que chamaram a *Segunda Guerra Mundial* de *Última Guerra*”.

2. “**Otimismo.** Depois de certo ponto vivencial, todo **otimismo** pode ser amaurótico”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Errologia; o holopensene pessoal da Subcerebrologia; os oniropensenes; a oniropensenedade; os glicopensenes; a glicopensenedade; os criptopensenes; a criptopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os bradipensenes; a bradipensenedade; os minipensenes; a minipensenedade; os pedopensenes; a pedopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os semipensenes; a semipensenedade; os subpensenes; a subpensenedade; a pensenedade antiestatística; o caráter realista e cosmoético dos ortopensenes; a ortopensenedade diferenciando-se da mera pensenedade otimista fantasiosa; o hábito de pensenizar cosmoeticamente grande, sem olvidar-se do senso realístico; a pensenedade proexométrica de curto, médio e longo prazo; a autorganização pensênica reciclando o otimismo desmedido; o otimismo discernido qualificando o holopensene da conscin interassistente.

Fatologia: o otimismo irrealista; o pensamento positivo sem lastro fatuístico; o apego desmedido ao lado promissor das situações; o sobrepeso das variáveis favoráveis; a boa intenção sem discernimento; o prognóstico positivo pautado em microamostragem circunstancial; a ideia desalinhada pela comocionalidade; a reflexão falha ancorada nos objetivos íntimos; a métrica situacional inexata; a equação contextual imprecisa; a analiticidade descalibrada; a conscienciometria injustificável; a subconsideração cosmogramológica; as recorrências menosprezadas; a insensibilidade ao óbvio; a autoconfiança excessiva; a autodeterminação descalçada; os fatores dificultadores omitidos; o histórico obliterado; a melifluosidade taconista nas falas motivacionais utópicas; os ranços religiosos da credulidade esperançosa; o raciocínio simplista; as voliciopatias; a instintividade desalinhando a ideação; a meta inalcançável; a desconsideração dos prováveis ou possíveis contrafluxos; o descarte de neoinformações dissonantes das aspirações íntimas; a fuga da realidade incômoda; a reflexão ingenuamente enviezada; o enquadramento forçado de indícios às próprias expectativas; o ponto de manobra do político demagogo; o aliciamento dos incautos a partir de promessas irrealizáveis e / ou de alto custo futuro; a intenção egoica maquilada com otimismo; as pretensões sub-reptícias embasando otimismo autofavorecedor; os ganhos egoicos permeando a autopositividade pró-grupalidade; os vieses de confirmação; a distorção cognitiva nos prognósticos improváveis; a exceção tomada enquanto padrão; o automatismo pseudoanalítico; as autoconvicções realimentadas por conjecturas e pressupostos ineficazes; o perigoso descarte das profilaxias quanto à integridade somática; o irrealismo ao caracterizar incidentes ou acidentes de percurso na condição de gargalos e pedágios evolutivos; o melhor para si ou para o microgrupo; o assentamento de trafores mentaisomáticos qualificando o otimismo pessoal; a autocriticidade livre de autocorrupções sutis; o incremento fatuístico às autopesquisas; o questionamento franco das automimeses tendenciosas; a imagística funcional; o hábito da autorreflexão profunda, abrangente e megafocada; a *inteligência evolutiva* (IE) imprimindo realismo ao otimismo pessoal; a omnicriticidade diante da megadisponibilidade de informações; a construção da postura cética, otimista e cosmoética alavancando as iniciativas proexológicas.

Parafatologia: a parassegurança subestimada; a displicência quanto à autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o psicossoma protagonizando as análises e decisões; a psicossoma contaminada pelas energias conscienciais (ECs) densas das certezas absolutas; as manipulações antiesclarecedoras de assediadores extrafísicos e guias amauróticos; a credulidade em vidas pretéritas dificultando a postura descrenológica atual; os envezamentos e distorções das parapercepções e *insights* em prol das autoconvicções; a autoqualificação parapsíquica a partir da mentalsomática; as paravivências lúcidas sinalizando a inconcretude do otimismo fantasioso; as manobras energéticas higienizando a manifestação mentalsomática; a distinção entre parapsiquismo intelectual e tendências ideativas; a adoção do parapsiquismo lúcido na neomundividência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-organização*; o *sinergismo prospectiva superestimada-inexequibilidade improdutiva*; o *sinergismo enganador imaginação-emoção*; o *sinergismo otimismo irracional-otimismo não pragmático*; o *sinergismo maior otimismo racional-maior sustentação autoortopensênica*.

Principiologia: a carência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio dos pés no chão e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio de só pôr banca quem tem competência*; o *princípio filosófico antigo de ter coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a autoconstatação dos autenganos*; o *princípio de não brigar contra os fatos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o realismo pautando o *código de conduta do pesquisador parapsíquico autocrítico*.

Teoriologia: a *teoria da conformática* aplicada às análises; a *teoria da racionalidade empírica*; a *teoria da reverificação racional permanente*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do detalhismo autaplicada*; as *técnicas autoconscienciométricas capazes de combater as autoficções*; a *técnica do calculismo cosmoético*; a *técnica do sobreapairamento analítico*; as *técnicas conscienciográficas* qualificando o autodiscernimento.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Cosmograma.

Efeitologia: o efeito das automimeses não mapeadas; o efeito do tempo na exposição das possibilidades e impossibilidades; a superestimação dos efeitos positivos dos empreendimentos pessoais; os efeitos frustrantes dos planejamentos falhos e respectivas procrastinações e insucessos; os efeitos irracionais do porão consciencial; o efeito nocivo dos erros de raciocínio; o efeito das incertezas sobre as análises.

Ciclogia: o ciclo das decisões erradas; o ciclo precipitação-frustração; o ciclo causa-efeito; o ciclo de ideias incoerentes; o ciclo de erros envolvendo as finanças pessoais; o ciclo ilusão-desilusão; o ciclo autassediante do acúmulo de tarefas incompletas; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo de aceleração sustentável dos autodesempenhos próximos.

Binomiologia: o binômio pontos favoráveis majorados-pontos fracos minorados; o binômio trafores-trafores sobrevalorizados; o binômio dissonância cognitiva-paralaxe cognitiva; a inclusão autocogitativa do binômio multidimensionalidade-holocarma; a postura contraditória frente ao binômio histórico-expectativas; o binômio exageros-autenganos; a ausência do binômio autocrítica-heterocrítica nas análises tendenciosas; o binômio atenuantes-agravantes aplicável ao otimismo desvirtuado.

Interaciologia: a interação superficialismo avaliativo-credulidade; a interação otimismo implausível-imprudência; a interação impraticabilidade otimista-competitividade; a interação realidades subcompreendidas-narrativas inconsistentes; a interação otimismo não discernido-persistência perdulária.

Crescendologia: o crescendo da autorrefratariedade aos engodos ilusórios em geral; o timing do crescendo gescons-megagescon.

Trinomiologia: o trinômio otimismo fantasioso-ansiedade-omissão; o trinômio otimismo onírico-tempo e energias desperdiçadas-frustração da incompletude; o trinômio memória-tendência-intuição; o trinômio maior otimismo-maior autoconfiança-maiores riscos assumidos.

Antagonismologia: o antagonismo subcérebro / paracérebro; o antagonismo conclusões racionais / conclusões autofavorecedoras; o antagonismo convergência / divergência; o antagonismo teimosia instintual / repetição calculada; o antagonismo criação ideativa pessoal / insight patrocinado por amparador; o antagonismo saber / acreditar; o antagonismo passo largo / passo em falso; o antagonismo interpretatice / interpretação; o antagonismo confiança fundamentada / confiança subjetiva; o antagonismo ângulo favorável / ângulos desfavoráveis.

Paradoxologia: o paradoxo de o pensamento positivo poder levar a ações e desfechos negativos; a conduta paradoxal de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira; o paradoxo enganoso de ser mais fácil construir e / ou acreditar em narrativas aparentemente coerentes quando se tem poucos dados.

Politicologia: a teocracia; a autocracia; a idolocracia.

Legislogia: a perda de referenciais realistas na lei do menor esforço cognitivo.

Fobiologia: a conteudofobia; a fatofobia; a criticofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da infantilização; a síndrome da hipomnésia; a síndrome do herói; a síndrome do oráculo; a síndrome da singularidade invulnerabilizante.

Maniologia: as nuances da megalomania; a pseudosseguurança na riscomania.

Mitologia: o mito dos milagres; o mito da sorte.

Holotecologia: a absurdoteca; a apriorismoteca; a argumentoteca; a criticoteca; a documentoteca; a psicossomatoteca; a abstratoteca.

Interdisciplinologia: a Antidiscernimentologia; a Anticogniciologia; a Onirismologia; a Perspectivologia; a Autenganologia; a Desviologia; a Autoincoerenciologia; a Acomodaciologia; a Achologia; a Criteriologia; a Paradireitologia; a Automeritologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin empolgada; a isca humana lúcida; a massa de manobra política; a conscin bem intencionada; a conscin experimentadora; o ser cético-otimista-cosmoético.

Masculinologia: o panglossiano; o apriorista; o obtuso; o autoconfiante excessivo; o planejador do inatingível; o esperançoso monovisionário; o crédulo; o antilogista; o acrítico; o auto-corrupto inconsciente; o teorício; o buscador de atalhos; o impulsivo; o deslumbrado.

Femininologia: a panglossiana; a apriorista; a obtusa; a autoconfiante excessiva; a planejadora do inatingível; a esperançosa monovisionária; a crédula; a antilogista; a acrítica; a auto-corrupta inconsciente; a teoricona; a buscadora de atalhos; a impulsiva; a deslumbrada.

Hominologia: o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens aequivocatus*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens disfunctionalis*; o *Homo sapiens despraeparatus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens fugitivus*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens excitator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: otimismo irrealista *simplicista* = o pensamento fantasioso sobre futuras extravagâncias vultosas a serem adquiridas após a compra de único bilhete de loteria; otimismo irrealista *complexo* = o sonho de alcançar a estabilidade financeira rapidamente, contando com inverossímil megadesempenho de minguados investimentos pessoais em curto intervalo de tempo.

Culturologia: a cultura da fuga da realidade; a cultura da pressa; a instalação da cultura descrenciológica; a busca pela cultura da criticidade; a cultura do otimismo produtivo.

Conscienciometrologia. No âmbito da *Atributologia*, é mais notável a presença do traço pessimista nas conscins, em comparação às manifestações otimistas. Tal fato pode ser verificado pelo recorrente catastrofismo permeando a seletividade de notícias, interpretações, insinuações e narrativas em meios de comunicação de grande porte. *Pessimismo dá ibope*.

Ponderação. Em geral, o otimismo pode ser considerado trafor raro e de positivo impacto nas autopenalizações. Contudo, pela *Detalhismologia*, é válido atentar-se para os eventuais excessos, nos quais o pensamento positivo desvia-se da lógica e da realidade, podendo ocasionar revezes, desilusões e custosos retrabalhos.

Correlaciologia. Dentro da *Trafarologia*, eis, em ordem alfabética, 10 especialidades conscienciológicas e respectivas condições ou traços capazes de apresentar relação com o otimismo irrealista:

01. **Acertologia:** a ânsia pelas ocorrências confirmatórias das autoconvicções.
02. **Acrítologia:** a falta de coragem, técnica e / ou vontade de autenfrentar-se.
03. **Egoísmologia:** a incapacidade de autexpor os ganhos secundários almejados.
04. **Intencionologia:** a busca por facilidades para as problemáticas autoconscienciais.
05. **Mimeticologia:** as tendências íntimas geradoras de parcialidade inquestionável.
06. **Mnemologia:** a seletividade recordativa alinhada aos anseios pessoais.
07. **Politicologia:** a ânsia pela conquista de condições de poder pessoal ou grupal.
08. **Psicossomatologia:** a destemperança emocional interferindo na mentalsomática.
09. **Subcerebrologia:** a racionalidade simplista, epidérmica e superficial.
10. **Subcogniciologia:** o conhecimento falho; as subinformações e meias-verdades.

Financiologia. Atinente à *Cosmogramologia*, ocorre imensa variedade de ações otimistas disfuncionais envolvendo investimentos pessoais. Haja vista a plêiade de *gurus* financeiros de

plantão, muitos com incrível sucesso frente à multidão incauta e ávida por lucros extraordinários e instantâneos. *Inexiste mágica: poupemos.*

Autorrevisiologia. No âmbito da *Gesconografia*, convém ao escritor o bom senso e realismo quanto à completude da obra pessoal, em níveis mínimos de qualificação, antes do envio aos processos revisórios, evitando a empolgação otimista e o *parto prematuro* dos escritos tarísticos, capaz de sobrecarregar os técnicos envolvidos nas subseqüentes análises conformáticas.

Autevoluciologia. Ínsito à *Autoconscienciometrologia*, o autopesquisador deve atentar-se a qualquer tendenciosidade otimista pouco fundamentada quanto à autanálise frente à *escala evolutiva das consciências*, evitando frustrações pós-dessomáticas quanto aos avanços conquistados na atual existência.

Cronologia. Pela *Holomaturologia*, a condição de otimista desarrazoado tende a acometer com mais frequência a conscin jovem, dada a força dos hormônios e da instintividade atuantes nas automanifestações pensênicas, típicas das *síndromes do super-homem e da mulher-maravilha*.

Interpriologia. Pelo viés da *Interpriologia*, o otimismo irreal acomete o esportista radical, ao minimizar as probabilidades de insucesso e os graves efeitos decorrentes, conforme 3 exemplos, expostos em ordem alfabética:

1. **Annapurna.** A taxa de fatalidade na ascensão até o cume da montanha de 8.091 metros, localizada na Cordilheira dos Himalaias, é de 32%, ou seja, a cada 3 escaladores dispostos ao desafio, apenas 2 sobreviverão. Tal índice assombroso não configura impeditivo aos montanhistas, sempre dispostos a novas tentativas a cada temporada.

2. **Base jumping.** A variante mais perigosa do salto com paraquedas, a partir de locais fixos como prédios ou montanhas, ostenta o título de *esporte radical mais perigoso do mundo*, no qual mínimos erros ou imprevistos expõem o praticante à dessoma imediata. Mesmo com poucos adeptos, ocorreram 36 acidentes fatais em 2016. Contudo, a cada ano surgem novos praticantes, autovítimas da hiperconfiança amaurótica quanto à realidade mortal das estatísticas.

3. **Everest.** No ano de 2014, 16 guias de montanha, ou xerpas, dessomaram instantaneamente em decorrência de forte avalanche em local crítico do percurso até o topo dos 8.849 metros do Monte Everest, enquanto fixavam cordas para a ascensão dos demais escaladores. Ainda assim, minimizando a óbvia periculosidade, a cada temporada de escalada formam-se filas de pessoas na gélida e escarpada trilha, muitas sem experiência, desembolsando altas somas de dinheiro na esperança de acessar o *topo do mundo*.

Terapeuticologia. No âmbito da *Autorreciclologia*, eis, na ordem alfabética, 6 ações capazes de atenuar, eliminar e / ou reciclar as manifestações otimistas exacerbadas, explícitas ou sutis:

1. **Abertismo:** a busca de neopontos de vista, aproximando as ideações pessoais das possibilidades de ocorrências e prognósticos mais próximos da realidade.

2. **Antimpulsividade:** o autocontrole de impor a pausa técnica pré-decisória, evitando a assunção de atividades, demandas ou programações sem maior escrutínio, considerando o fôlego autoproxímico.

3. **Autorreflexão:** o esforço pela instalação da mentalidade estatística, matematizada, mais precisa e lógica.

4. **Limites:** a consideração dos tetos cognitivos pessoais, e respectiva inclusão das margens de incerteza nas análises envolvendo contextos proexológicos relevantes; a compreensão das raias das autocapacidades nos planejamentos pessoais.

5. **Organização:** a distribuição calculada das tarefas e demandas no tempo; o discernimento cronêmico considerando a plausibilidade e factibilidade circunstanciais.

6. **Paciência:** o autocontrole e senso crítico para identificar momentos nos quais a comocionalidade ou o raciocínio falho, voltados à resolução imediatista, fazem-se presentes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o otimismo irrealista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise egológica:** Heterocritologia; Nosográfico.
02. **Ansiedade cronoevolutiva:** Psicopatologia; Nosográfico.
03. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Cético otimista cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Conscin otimista:** Autodeterminologia; Neutro.
07. **Conteudofilia:** Conformatologia; Homeostático.
08. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Impossibilidade natural:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Interação autodiscernimento-realismo:** Megacogniciologia; Homeostático.
12. **Onirismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Realismo cosmoético:** Lucidologia; Homeostático.
15. **Ruído emocional:** Psicopatologia; Nosográfico.

O OTIMISMO LÚCIDO IMPULSIONA AS AÇÕES PESSOAIS. CONTUDO, QUANDO EXCESSIVO E IRREAL, TORNA-SE ARMADILHA ANTICOGNITIVA, CAPAZ DE INDUZIR A ERROS NOS PLANEJAMENTOS E METAS PROEXOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, rememora algum episódio no qual sucumbiu ao otimismo irrefletido? Na ocasião, quais foram as consequências pessoais ou grupais?

Bibliografia Específica:

1. **Kahneman, Daniel; *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar*; 607 p.; 38 caps.; 1 E-mail; 23 x 15,8 cm; enc.; 17ª Ed.; Objetiva; São Paulo, SP; 2011; páginas 145, 150, 151, 155 a 157, 249, 253, 261, 295, 311, 320 e 407.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 825 e 1.188.**

Webgrafia Específica:

1. **Fernandes, Luciano; *Saiba quais são as Montanhas mais Perigosas do Mundo*; 23.01.2018; Blog Descalada; disponível em: <<https://blogdescalada.com/saiba-quais-sao-as-montanhas-mais-perigosas-do-mundo/>>; acesso em 14.11.2022.**
2. **Gogorza, Óscar; *O Homem voa, mas morre*; 06.01.2017; El País; Seção: Esportes; disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/05/deportes/1483612762_321491.html>; acesso em 21.11.2022.**
3. **Revista Go Outside; *O Esporte Mais Perigoso do Mundo*; 31.03.2014; O Melhor da Vida Outdoor; disponível em: <<https://gooutside.com.br/2756-o-esporte-mais-perigoso-do-mundo/>>; acesso em 21.11.2022.**

M. P. C.